

## Alta agrícola no atacado de São Paulo

O índice da RC Consultores que mede o comportamento dos preços de uma cesta de 17 produtos agropecuários no atacado de São Paulo encerrou o período entre os dias 9 e 14 de fevereiro em alta de 1,8%. Foi a terceira variação positiva consecutiva do indicador, e a maior desde o intervalo entre os dias 16 e 22 de novembro (3,7%).

Com o resultado, o índice passou a acumular, neste mês, ganho de 0,5% em relação ao balanço final de janeiro. No mês passado, houve queda de 0,9% na comparação com dezembro, que havia registrado salto de 4,3% sobre novembro. As maiores valorizações mensais de 2007 foram em agosto (7,3%) e setembro (7,2%). A maior queda (1,5%), em março.

Na segunda semana de fevereiro deste ano, os ovos foi a categoria pesquisada com maior alta de preços (14,5%). O frango abatido foi outro que aumentou consideravelmente (13,6%), e houve variações positivas também para suíno (3,7%), algodão (2,5%), soja (1,5%), boi gordo (1,2%), café (1,1%), arroz (0,4%) e açúcar (0,2%). Não houve variações no mercado nos casos do leite (tipos B e C) e da laranja.

Recuaram, em contrapartida, os preços do tomate (34,1%), batata (8,3%), feijão (3,1%) e trigo (0,9%). Tomate e batata normalmente apresentou grande volatilidade, e particularmente no caso do tomate uma momentânea escassez de oferta no início do ano tornou as oscilações ainda mais agudas nas últimas semanas.

Assim, após subirem 32,6% em janeiro em relação a dezembro, os preços do tomate já caíram, em fevereiro, 32,4% sobre o mês anterior. É a maior variação negativa nesta comparação mensal. A maior alta é a do arroz (7,6%).



Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 19 fev. 2008, Agronegócios, p. B11.